



IDENTIDADE, MEMÓRIA E PAISAGEM CULTURAL URBANA: A preservação e a valorização do patrimônio cultural por meio da webmapping online em Santo Antônio de Pádua/RJ

Julio César Mascoto de Souza, Gustavo Henrique Naves Givisiez (orientador), Antonio Bernardes (coorientador)

O descaso com a preservação e valorização dos patrimônios culturais de cidades locais na região noroeste fluminense tem ocorrido de forma incessante e contribuído para com a perda de bens simbólicos e culturais da identidade local e memória das cidades. Compreender o patrimônio cultural local é imprescindível para a análise das paisagens culturais urbanas. Nesse caso, tomamos como auxílio os dados geoespaciais e o geoprocessamento através do sistema de informação geográfica (SIG) como aporte a visibilidade na elaboração de mapas participativos e digitais e elucidar, principalmente, o patrimônio cultural no planejamento e gestão do espaço urbano de Santo Antônio de Pádua. Dessa maneira, a presente pesquisa tem o objetivo de analisar a paisagem cultural urbana de Santo Antônio de Pádua/RJ e, para isso, foram selecionados oito (8) patrimônios culturais tombados por meio do plano diretor participativo/2018 para que seja possível descrever, interpretar e sistematizar como elementos fundamentais que constituem a presente paisagem cultural urbana, a saber: Câmara Municipal (1882); Ponte Raul Veiga (1922); Primeira Igreja Batista (1922); Estação de trem (década de 1930); Igreja de Santo Antônio de Pádua (1942); Prefeitura (1954); Clube Social de Pádua (1956) e Caribé da Rocha (1961). Ademais, buscamos subsidiar meios para uma reflexão acerca da preservação e valorização dos patrimônios culturais. Os patrimônios culturais são apreendidos pela população local por meio dos usos e desusos, do agente que o controla, aporte da memória coletiva e das relações subjetivas do sujeito com o bem material relacionado as vivências, os valores afetivos com o lugar e a própria identidade local. Procedese à metodologia de cunho descritivo-qualitativo e quantitativo com dados primários e secundários: levantamento do referencial bibliográfico, jornais e sites; plano diretor participativo e leis municipais; trabalho de campo, fotografias e dados geoespaciais extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do *OpenStreetMap* (OSM), junto a utilização do programa *QuantumGis* (QGIS) para a elaboração dos mapas e, posteriormente, da *webmapping online*. Portanto, observa-se que a elaboração de mapas participativos e digitais, como a *webmapping online*, contribui para a valorização dos patrimônios culturais. Conclui-se que, a aplicação da *webmapping online* é, sobretudo, um fio indutor entre a preservação e valorização do patrimônio cultural no planejamento e na gestão do espaço urbano.

Palavras-chave: Paisagem Cultural. Patrimônio Cultural. Webmapping online.

Instituição de Fomento: Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense (ESR/UFF) – Campos dos Goytacazes.